Monitor de Empregos e Salários 2021-12

(Dados referentes a outubro de 2021)

Brasscom, Informação & Inteligência

São Paulo, dezembro de 2021

Monitor de Empregos e Salários
Notas Metodológicas (1/2)

Monitor de Empregos e Salários

- O Relatório “Monitor de Empregos e Salários” tem como objetivo realizar acompanhamento mensal do mercado de trabalho no Macrossetor de Tecnologia da Informação e Comunicação. A metodologia da Brasscom consiste na classificação de setores e subsetores de TIC, In House, Telecom e Serviços de Implantação de acordo com a CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) e na coleta e consolidação de dados de empregos e salários (bases: RAIS - Relação Anual de Informações Sociais e Caged - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia (SEPRT-ME).

As bases RAIS, Caged e Novo Caged da SEPRT-ME

- A RAIS é um cadastro administrativo, de periodicidade anual e de declaração obrigatória para todos os estabelecimentos do setor público e privado. A RAIS engloba empregados estatutários, celetistas, temporários e avulsos. São registrados todos os empregados do ano base em 31 de dezembro, ou seja, o estoque de empregos do ano. As informações da RAIS são divulgadas pelo Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho (PDET) no segundo semestre do ano subsequente ao de fechamento (ex: no segundo semestre de 2020 foram divulgados os dados de fechamento de 2019).
- Já o Caged foi criado para realizar controle das admissões e demissões de empregados sob o regime da CLT. No Caged são registrados os saldos de contratação dos empregados celetistas admitidos e desligados no último dia de cada mês. O Caged divulga informações mensais (ex: no mês de Março são divulgadas as informações referentes a Janeiro).
- Desde janeiro de 2020, o uso do Sistema do Caged foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para parte das empresas, conforme estabelecido pela Portaria SEPRT nº 1.127, de 14/10/2019. Permanece a obrigatoriedade de envio das informações por meio do Caged apenas para órgãos públicos e organizações internacionais que contratam celetistas.
- Embora a maior parte das empresas esteja obrigada a declarar o eSocial, muitas deixaram de prestar informações de desligamentos a este sistema. Para viabilizar a divulgação das estatísticas do emprego formal durante esse período de transição, foi feita a imputação de dados de outras fontes.
- O Novo Caged é a geração das estatísticas do emprego formal por meio de informações captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web. Dessa forma esse sistema capta um volume de informações mais amplo e pode-se notar um maior "descolamento" dos dados do emprego formal com o nível de atividade da economia. O Brasil fechou o ano de 2020 com a geração de 142.690 postos de trabalho, enquanto o PIB caiu -4,5%.

Monitor de Empregos e Salários
Notas Metodológicas (2/2)

Metodologia da Brasscom

- A Brasscom utiliza o estoque de empregos de fechamento anual, obtido na RAIS, como ponto de partida para o cálculo dos estoques mensais. Enquanto não está disponível o fechamento da RAIS, calcula-se o estoque estimado, somando ao estoque anual o saldo de contratação dos meses subsequentes, obtidos no Caged (ex: enquanto não é divulgado o número de fechamento da RAIS de 2016, soma-se ao estoque da RAIS de 2015 os saldos de contratação mensais do Caged de 2016).
- A série histórica anual de empregos da Brasscom é oriunda da RAIS. Embora o fechamento de 2016 já tenha sido divulgado, optou-se por utilizar 2015 como o último ano base da RAIS e calcular os estoques dos anos seguintes a partir do Caged. Esta opção metodológica foi feita visando evitar a necessidade de correção histórica dos dados, uma vez que se verificou uma diferença histórica entre RAIS e Caged que varia de -2,0% a 0,6%.
- O Ministério do Trabalho destaca que em toda a série histórica não existe correspondência exata entre as bases da RAIS e do Caged. Além de o Caged contemplar apenas os empregados celetistas, fatores como omissão, declaração fora do prazo legal e erros de preenchimento de parte das empresas declarantes interferem na correspondência entre as duas bases
- As bases RAIS e Caged também diferem quanto aos salários, reportados pelo Caged, e às remunerações, reportadas pela RAIS. Os salários e as remunerações são coletados como uma média mensal e são ponderados pela Brasscom pelo número de empregos dos subsetores. A remuneração se diferencia por considerar outros elementos além do próprio salário, tais como: ordenados, vencimentos, honorários, vantagens, adicionais, gratificações, etc. Está excluída a remuneração do 13º salário. Para este relatório, por se tratar de um acompanhamento mensal, a Brasscom utiliza-se da informação de salários médios reportados pelo Caged.

Em dezembro de 2021 o layout de publicação dos microdados do novo Caged foi alterado, contando agora com três arquivos para cada competência. Os que trazem as movimentações declaradas dentro do prazo, os que trazem as fora do prazo e os que trazem as excluídas.

Para o ano de 2020, foram consideradas as declarações dentro e fora do prazo realizadas até janeiro de 2021. Para 2021 foi considerada a base de movimentações dentro do prazo, sendo que a atualização com as declarações fora do prazo para 2021 estão prevista para ocorrer quando o novo Caged disponibilizar os dados de janeiro de 2022.

As mudanças do novo Caged estão justificadas nesse documento disponível nesse link.

Monitor de Empregos e Salários

Destaques | Out/2021

- A edição 2021-12 do relatório traz informações comparativas entre os anos de 2020 e 2021 (até outubro, último mês com dados disponibilizados pelo Novo Caged). De 2020 até outubro de 2021, os empregos nacionais tiveram um crescimento de 5,8%, o que representou um aumento de 2.794.112 novos postos de trabalho.

- O Macrossetor de TIC (TIC, In House, Telecom e Serviços de implantação), apresentou crescimento superior ao do mercado de trabalho nacional. Do fechamento de 2020 até outubro de 2021, houve crescimento de 11,1% o que representou um acréscimo de 179.822 novos postos de trabalho.

- Segmentando para o Setor de TIC (Software, Serviços, Indústria e Comércio), houve um crescimento de 12,9%, o que representou um acréscimo de 115.987 empregos, chegando em um total de 1.012.910 profissionais.

Comportamento da variação por Setor e Subsetores

Brasscom

11,86%

Crescimento de Telecom, Serviços TIC, Software e In House

Telecom, Serviços TIC, Software e In House (os setores intensivos em serviços) juntos tiveram desempenho positivo com variação de 11,9%, sendo que In House obteve uma variação de 10,2%

13,82%

Crescimento de Software e Serviços TIC

Serviços TIC obteve uma variação crescimento de 12,3%, enquanto Serviços em geral com crescimento de 6,7%. Por sua vez, Software com crescimento de 21,8%.

Os dois subsetores agregados, Software e Serviços TIC, tiveram um incremento de 93.929 novos postos de trabalho, representando uma variação de 13,8% em relação a 2020.

9,09%

Crescimento Telecom

Telecom foi gerador de novos postos de trabalho com um incremento de 21.563 empregos até outubro de 2021.

Os subsetores de Comércio de TIC e Indústria de TIC também foram geradores de novos postos no mesmo período, com variação positiva de 13,1% e 6,2% em relação à 2020.

12,93%

Variação de TIC

O Setor de TIC apresentou crescimento de 12,9% em relação a 2020, gerando 115.987 empregos até outubro de 2021, ultrapassando o saldo de contratação dos últimos anos.

Variação de Empregos e Resiliência dos Setores

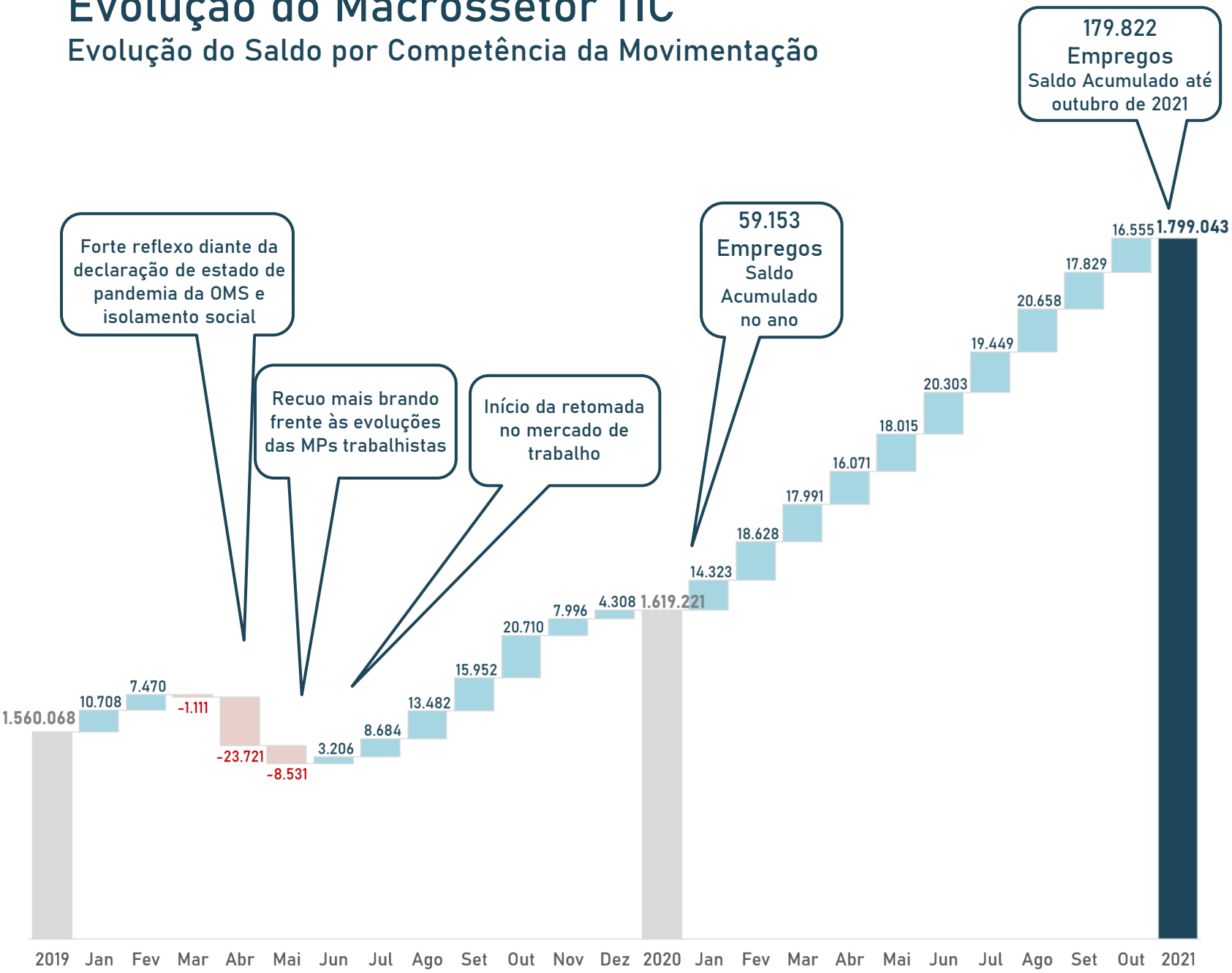
Setores e Subsetores	Estoque de Empregos (2021-10)	Variação de Empregos (2020 a 2021)	Variação de Empregos (%)
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	1.751.096	187.466	11,99%
Construção Civil	2.391.899	275.120	13,00%
Macrossetor de TIC*	1.799.043	179.822	11,11%
Comércio de TIC	139.704	16.198	13,12%
Indústria de TIC (Hardware e Componentes)	99.849	5.860	6,23%
Serviços de Implantação	72.544	56	0,08%
Telecom, Serviços TIC, Software e In House	1.486.946	157.708	11,86%
Software e Serviços TIC	773.357	93.929	13,82%
In House	454.865	42.216	10,23%
Telecom	258.724	21.563	9,09%
Extração Mineral	247.924	19.029	8,3%
Indústria	7.876.202	566.516	7,8%
Serviços Financeiros	923.608	50.567	5,8%
Serviços	18.432.721	1.198.463	6,95%
Comércio	10.106.364	514.174	5,36%
Turismo	52.416	656	1,3%

*Macrossetor de TIC (Software, Serviços de TIC, Indústria, Comércio, Serviços de Implantação, Telecom e In House)

Fonte: Brasscom, RAIS e CAGED

Evolução do Macrossetor TIC

Evolução do Saldo por Competência da Movimentação



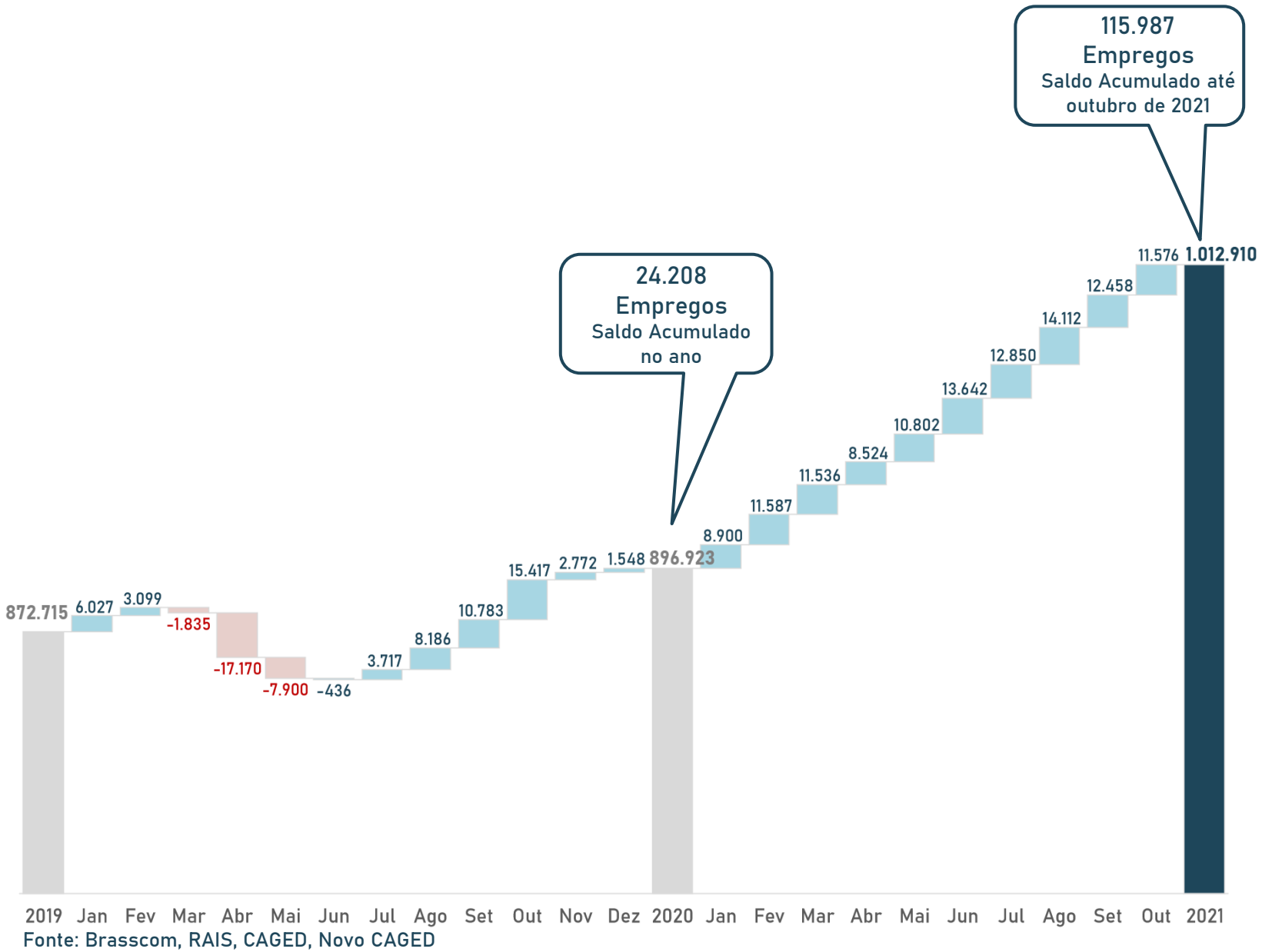
Fonte: Brasscom, RAIS, CAGED, Novo CAGED

EM OUTUBRO O MACROSSETOR DE TIC GEROU + 16 MIL NOVOS EMPREGOS

- Até Outubro de 2021, o Macrossetor de TIC (TIC, In House, Telecom e Serviços de implantação), apresentou um acréscimo de 179.822 empregos, representando um crescimento de 11,1% em relação ao fechamento de 2020.
- Houve uma desaceleração nas contratações entre agosto e outubro. Sendo que agosto foi o mês que registrou o maior número de contratações em 2021 com a geração de 20.658 novos empregos, em setembro foram registrados 17.829 novos empregos e outubro 16.555 novas contrações.
- Mesmo com essa desaceleração o Macrossetor vem gerando novos empregos desde junho de 2020.

Evolução do Setor TIC

Evolução do Saldo por Competência da Movimentação



Fonte: Brasscom, RAIS, CAGED, Novo CAGED

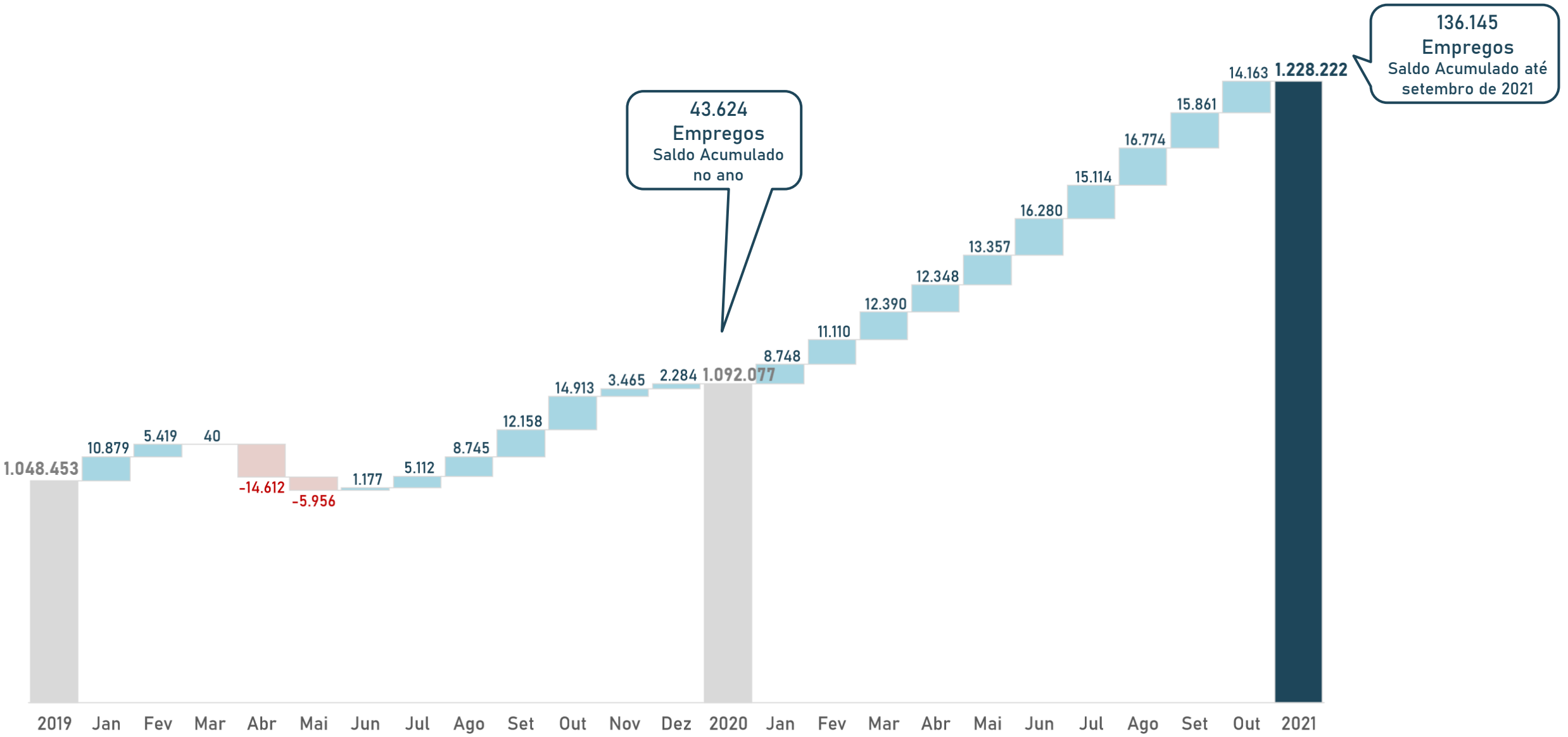
Brasscom

O SETOR TIC ATINGE 1 MILHÃO DE EMPREGADOS A PARTIR DE SETEMBRO

- O setor TIC apresentou um crescimento de 12,9% no número de empregos entre dezembro de 2020 à outubro de 2021, com a geração de 115.987 novos empregos em 2021. No total há 1.012.910 pessoas empregadas em TIC no Brasil.
- A partir de setembro de 2021 houve uma desaceleração na geração de empregos em relação à agosto, com a geração de 11.576 novos postos de trabalho. Sendo 63,0% desses do subsetor de serviços TIC, 13,3% de software, 13,8% de comércio, e 9,9% de indústria (hardware e componentes).
- De janeiro à outubro de 2021 o subsetor que obteve maior crescimento nas contratações foi software com 21,8% (representando 24.147 novos empregos), seguido por comércio de TIC com 13,1% (+16.198 empregos), serviços com 12,3% (+69.782 empregos), e indústria com 6,2% (+5.860 empregos).

Evolução do Setor de TI In House, Software e Serviços

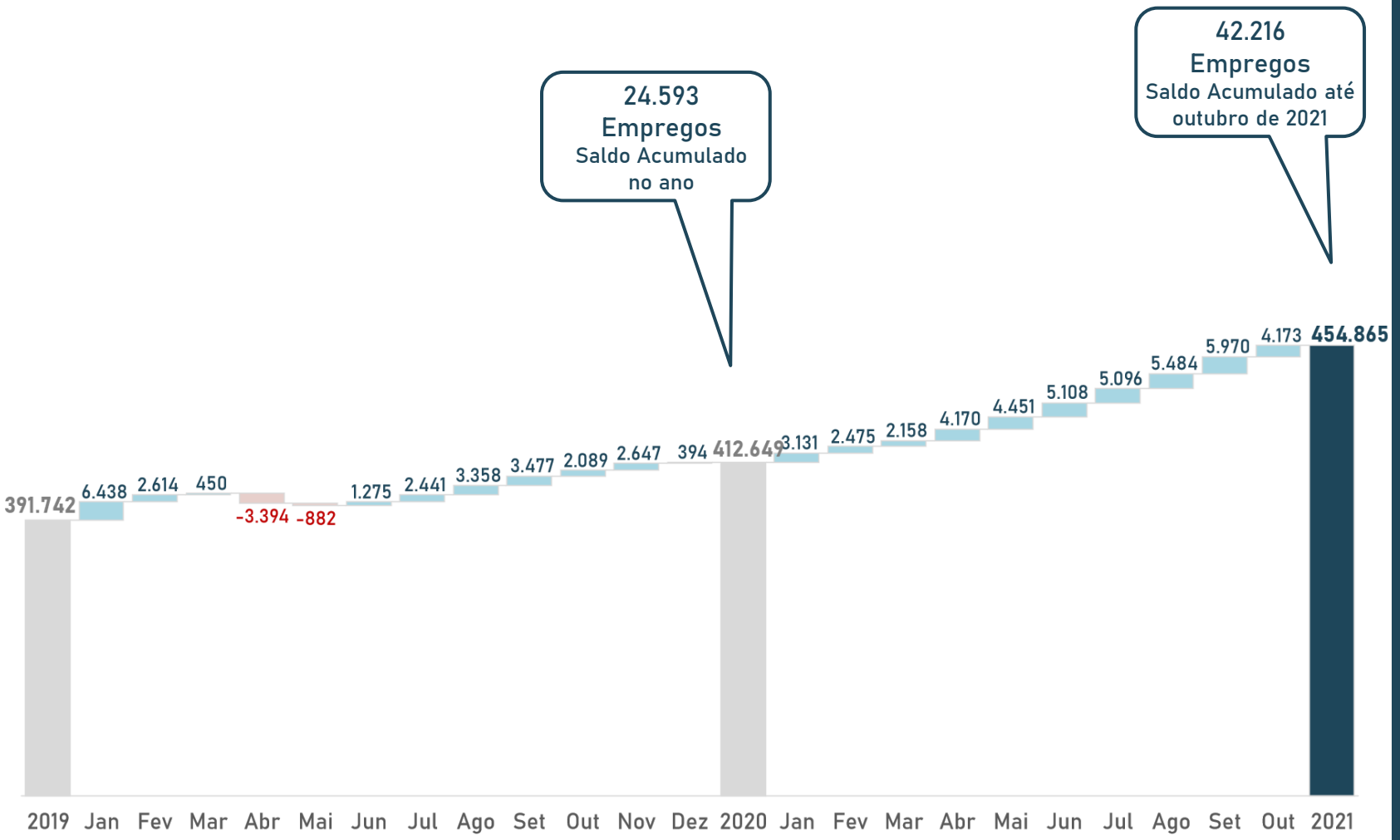
Evolução do Saldo por Competência da Movimentação



Fonte: Brasscom, RAIS, CAGED, Novo CAGED

Evolução do Setor TI In House

Evolução do Saldo por Competência da Movimentação



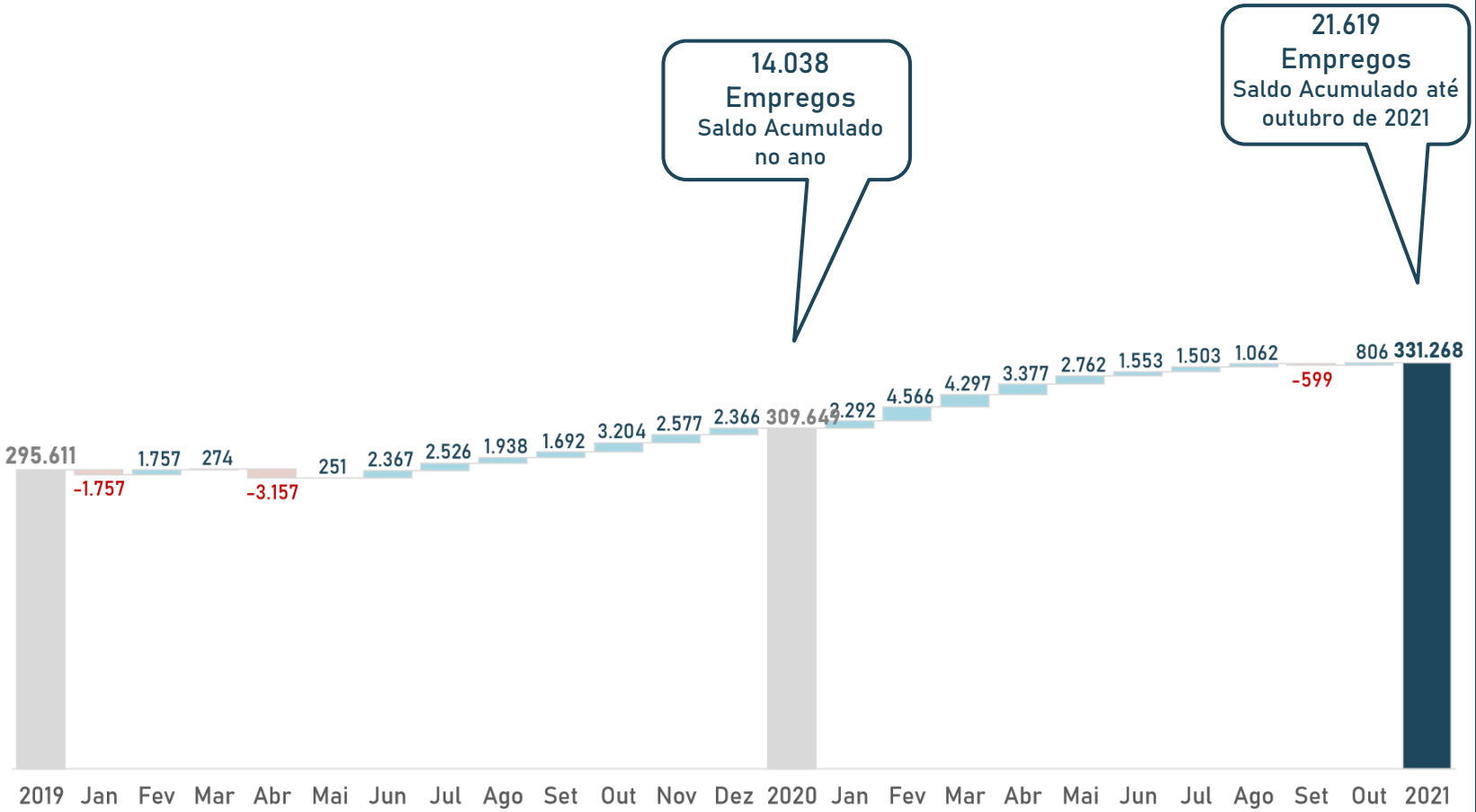
Fonte: Brasscom, RAIS, CAGED, Novo CAGED

TI IN HOUSE GERA + 42 MIL EMPREGOS EM OUTUBRO

- O número de profissionais reportado para TI In House considera-se as ocupações relativas a Tecnologia da Informação nas empresas com outros objetos sociais.
- Seguindo a tendência do Macrossetor de TIC e TIC, o setor TI In House apresentou desaceleração nas contratações entre setembro (+5.970 empregos) e outubro de 2021 (+4.173).
- Até outubro de 2021, o setor TI In House apresentou um acréscimo de 42.216 empregos, com um crescimento de 10,2% em relação ao fechamento de 2020.
- De acordo com a IDC, o mercado tem aumentado a internalização de profissionais de TI, gerando mais contratações dentro e fora do setor.

Evolução do Setor Telecom e Serviços de Implantação

Evolução do Saldo por Competência da Movimentação

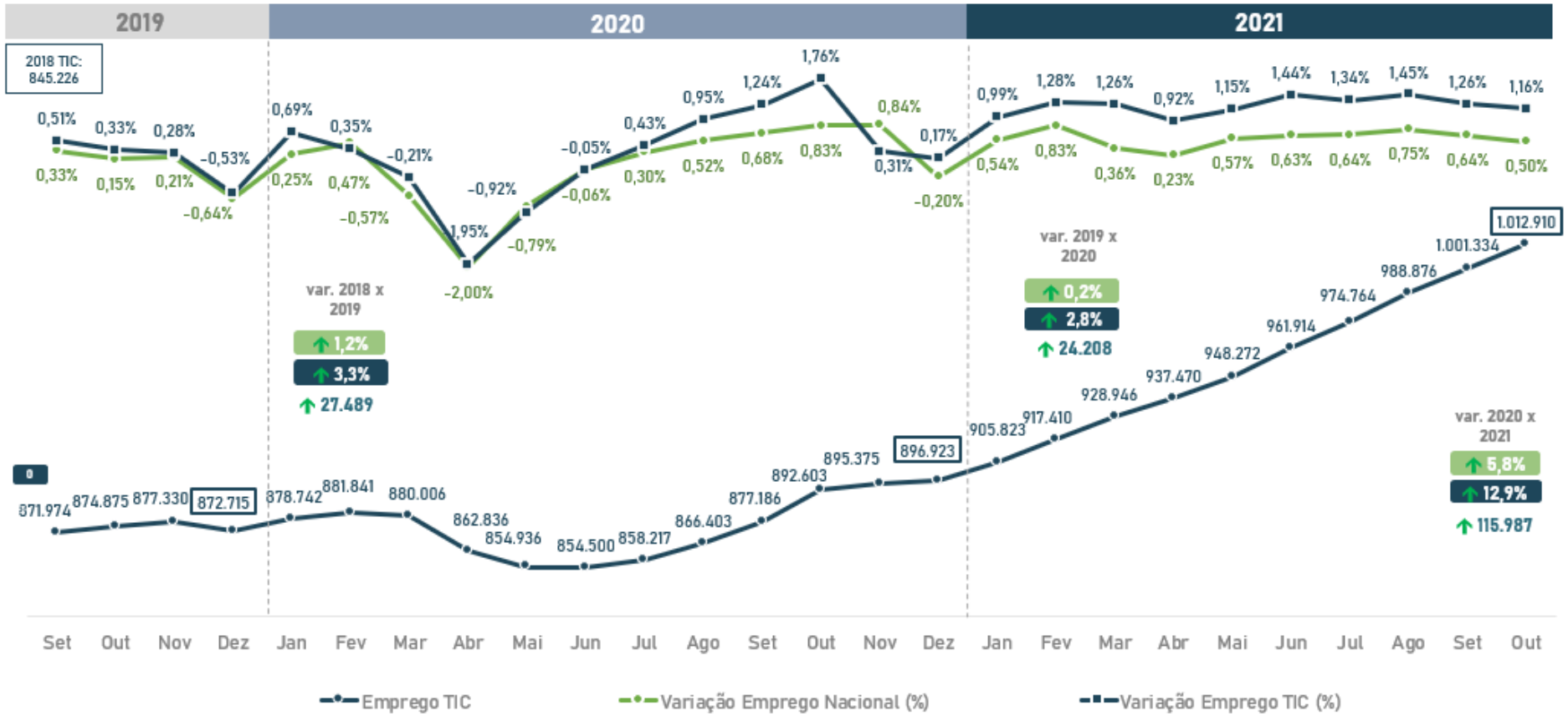


Fonte: Brasscom, RAIS, CAGED, Novo CAGED

O SETOR DE TELECOM FOI RESPONSÁVEL POR MANTER O SALDO DE CONTRATAÇÕES POSITIVO EM OUTUBRO GERANDO MAIS DE 1.500 EMPREGOS

- O saldo dos dez primeiros meses de 2021 (21.619 empregos) foi superior ao saldo acumulado ao longo de 2020 (14.038), com um crescimento de 9,2% no estoque de empregos até outubro de 2021.
- O estoque de empregos até outubro de 2021 tem participação de 78,1% do subsetor Telecom e 21,9% de Serviços de Implantação.
- Esses setores voltaram a gerar empregos em outubro de 2021 com saldo de +806 empregos, enquanto Telecom apresentou saldo positivo de +1.566 empregos, serviços de implantação apresentou redução de -760 empregos.

Variação de profissionais no Setor TIC X Emprego Nacional



Fonte: Brasscom, RAIS, CAGED, Novo CAGED

- Observando a variação mensal de empregos em termos percentuais, o setor TIC tem tido variações superiores ao Nacional, que inclui todos os setores econômicos.
- Até outubro de 2021 o setor de TIC apresentou um crescimento de 12,9% em relação à 2020, maior que o nacional de 5,8%.
- Analisando a série histórica, a partir da declaração da pandemia pela OMS, em abril de 2020, o setor de TIC manteve variações superiores à nacional, exceto em maio e novembro de 2020. No entanto, o setor de TIC retoma a liderança em dezembro, com 0,17% de variação mensal frente a -0,20% do Nacional e continua variações acima da nacional em 2021.
- Em termos anuais, em 2019 os empregos no setor TIC cresceram 3,3% enquanto o Emprego Nacional cresceu apenas 1,2%. Em 2020 o setor TIC em 2020 teve crescimento de 2,8% e o Emprego Nacional apresentou crescimento mais tímido de 0,2%.

Quadro Resumo de Empregos, Movimentação e Salário Médio

	Total de empregos			Variação[1]			Movimentação[2]					Salário Médio[3]					
	2021	2020	2019	Var 2021x2020	Var (%) 2021x2020	Var (%) 2020x2019	Admitidos	Desligados	2021	Mov (%) 2021-10	Mov (%) 2020	2021		2020		Var (%)	
TIC Total	1.012.910	896.923	872.715	115.987	12,93%	2,8%	396.439	287.639	684.078	76,3%	56,6%	R$	3.999,07	R$	3.716	7,6%	
Indústria (Hardware e Componentes)	99.849	93.989	92.543	5.860	6,23%	1,6%	29.511	23.651	53.162	56,6%	43,0%	R$	3.423,95	R$	3.840	-10,8%	
Componentes	33.861	30.769	29.436	3.092	10,05%	4,5%	12.092	9.000	21.092	68,5%	49,0%	R$	3.167,87	R$	3.815	-17,0%	
Hardware	65.988	63.220	63.107	2.768	4,38%	0,2%	17.419	14.651	32.070	50,7%	40,2%	R$	3.550,78	R$	3.851	-7,8%	
Serviços TIC e Software	773.357	679.428	656.711	93.929	13,82%	3,5%	321.099	227.170	548.269	80,7%	58,2%	R$	4.212,69	R$	3.857	9,2%	
Serviços de TIC	638.314	568.532	553.087	69.782	12,27%	2,8%	251.409	181.627	433.036	76,2%	57,9%	R$	4.025,38	R$	3.756	7,2%	
Software	135.043	110.896	103.624	24.147	21,77%	7,0%	69.690	45.543	115.233	103,9%	59,9%	R$	5.166,32	R$	4.377	18,0%	
Comércio de TIC	139.704	123.506	123.461	16.198	13,12%	0,04%	45.829	36.818	82.647	66,9%	58,5%	R$	3.269,53	R$	2.846	14,9%	
Telecom e Serviços de Implantação	331.268	309.649	295.611	21.619	7,0%	4,7%	123.543	101.924	225.467	72,8%	40,3%	R$	3.005	R$	2.969	1,2%	
Telecom	258.724	237.161	216.276	21.563	9,1%	9,7%	123.543	101.924	225.467	95,1%	55,1%	R$	3.213	R$	3.127	2,7%	
Serviços de Implantação	72.544	72.488	79.335	56	0,1%	-8,6%	27.114	27.058	54.172	74,7%	74,0%	R$	2.325	R$	2.453	-5,2%	
Nacional	50.453.171	47.659.059	47.546.719	2.794.112	5,86%	0,2%	16.492.928	13.698.816	30.100.634	63,2%	64,9%	R$	1.834	R$	1.945	-5,7%	
Extrativa mineral	247.924	228.895	224.290	19.029	8,3%	2,1%	56.849	37.820	94.669	41,4%	38,4%	R$	2.928	R$	3.500	-16,3%	
Indústria de transformação	7.876.211	7.309.687	7.258.632	566.524	7,8%	0,7%	2.865.885	2.299.369	5.165.254	70,7%	69,8%	R$	1.789	R$	1.802	-0,7%	
Servicos industriais de utilidade pública	453.127	438.949	439.623	14.178	3,23%	-0,2%	89.850	75.672	165.522	37,7%	35,8%	R$	2.139	R$	2.487	-14,0%	
Construção Civil	2.391.899	2.116.779	2.012.209	275.120	13,0%	5,2%	1.570.184	1.295.064	2.865.248	135,4%	135,9%	R$	1.888	R$	1.768	6,8%	
Comércio	10.018.952	9.592.190	9.588.562	426.762	4,4%	0,0%	3.751.726	3.244.739	6.996.465	72,9%	83,0%	R$	1.450	R$	1.460	-0,7%	
Serviços	18.432.711	17.234.258	17.341.531	1.198.453	7,0%	-0,6%	7.141.593	5.943.130	13.084.723	75,9%	74,2%	R$	2.086	R$	2.014	3,6%	
Administração Pública	9.194.714	9.175.543	9.180.990	19.171	0,2%	-0,1%	60.264	41.093	101.357	1,1%	1,3%	R$	3.052	R$	2.499	22,1%	
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	1.751.102	1.563.630	1.500.883	187.472	12,0%	4,2%	907.431	719.965	1.627.396	104,1%	124,8%	R$	1.514	R$	1.362	11,1%	

[1] Variação: Diferença entre o estoque final (2021-10) e estoque inicial (2020)
[2] Movimentação: soma de admitidos e desligados
Mov (%): Mov do último mês / Empregos de dezembro do ano anterior

[3] Salário Médio: Salário mensal ponderado pelo número de empregados de cada subsetor
[4] Inflação (IPCA): taxa acumulada em 12 meses

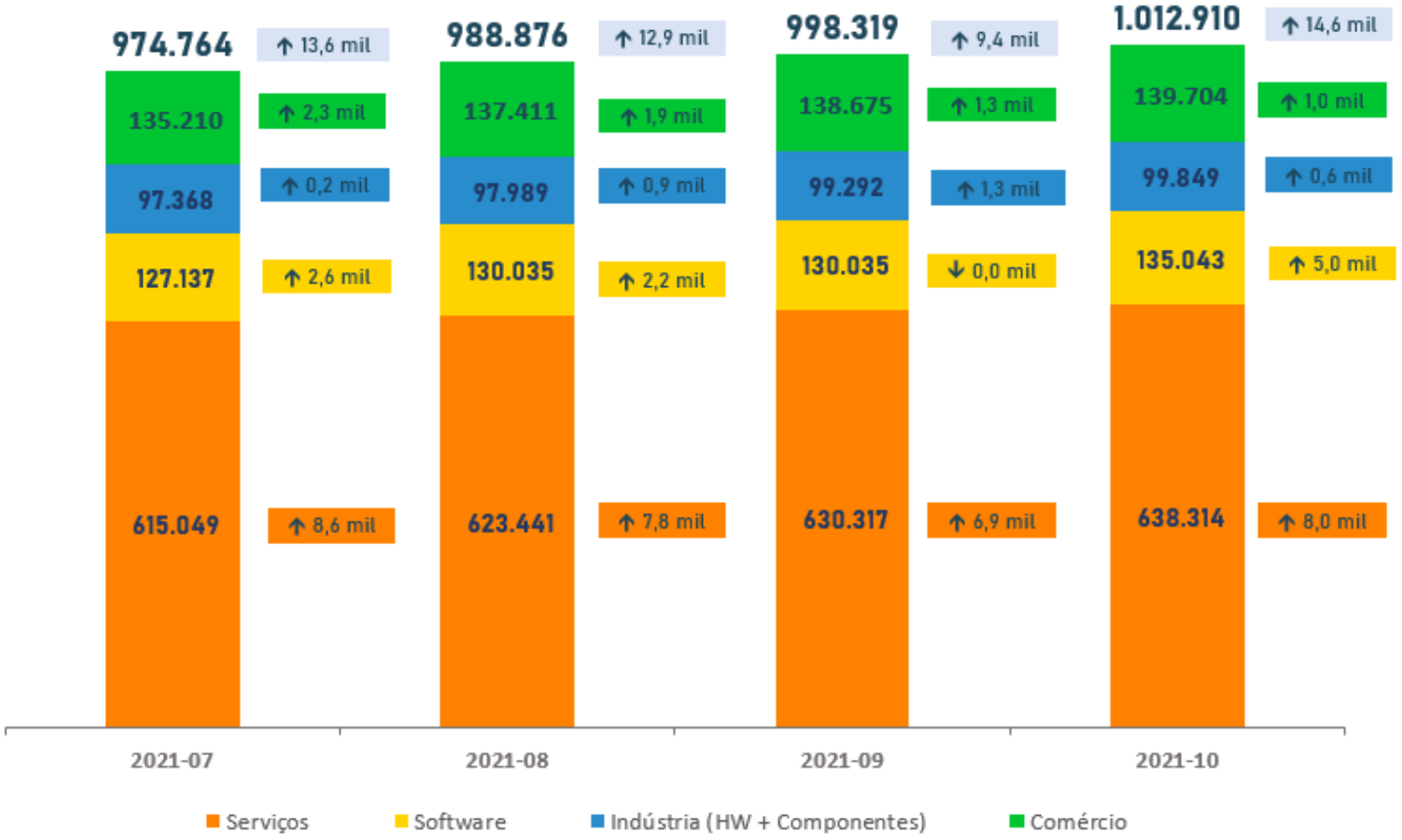
Inflação (IPCA)		
2021	2020	2019
10,67%	4,52%	4,31%

- A proporção, entre a movimentação (soma dos empregados admitidos e desligados) até outubro 2021 e o estoque de empregos registrado em 2020 revela, possivelmente, o percentual de giro da força de trabalho para 2021.
- Entre os subsetores de TIC, Software foi mais rotativo, apresentando a maior movimentação de 103,9% em 2021 (69.690 admitidos e 45.543 desligados em relação à 110.896 empregados em 2020). Serviços de TIC foi o segundo subsetor com maior rotatividade de 76,2% em 2021 (251.409 admitidos e 181.627 desligados em relação à 568.532 empregos em 2020), segundo o IDC houve crescimento do investimento em software e serviços que tem gerado um aumento nas contratações, como também tem aumentado a disputa por profissionais qualificados. O subsetor de Hardware apresentou menor movimentação de 50,7% em 2021 (17.419 admitidos e 14.651 desligados em relação à 63.220 empregos em 2020), sendo maior que Indústria Extrativa Mineral (41,4%), S.I.U.P. (37,7%),) e Administração Pública (1,1%).

Fonte: Bacen, Brasscom, RAIS, CAGED e Novo CAGED

Número de profissionais por subsetores

Setor TIC - Variação mensal a partir de outubro\2021

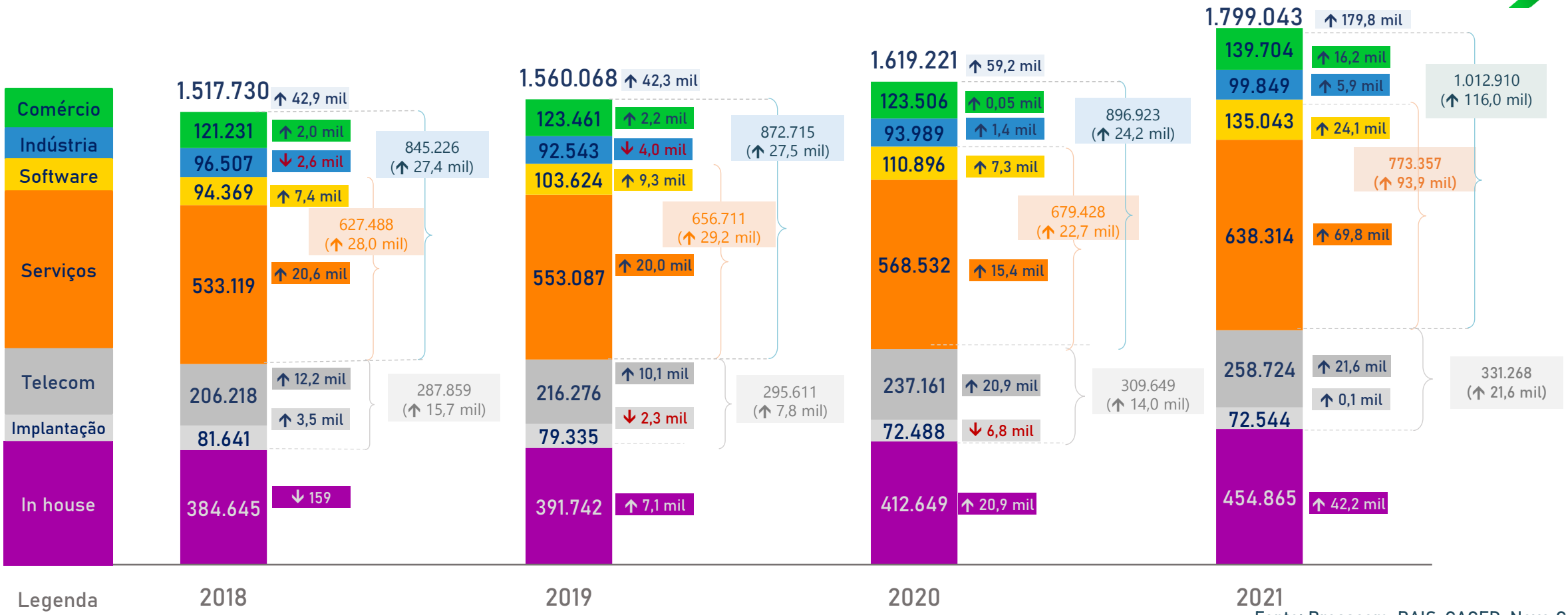


Fonte: Brasscom, RAIS, CAGED, Novo CAGED

OS SUBSETORES DE TIC SEGUEM CONTRATANDO ATÉ OUTUBRO DE 2021

- O setor TIC representou um acréscimo de 14.591 empregos em outubro, totalizando 1.012.910 de estoque, com variação de 11,64% em relação à dezembro de 2020 (896.923 empregos).
- Entre os subsetores de TIC, Serviços e Software seguem como sendo os subsetores que mais contratam. Em setembro de 2021, apresentaram um saldo de 13.005 empregos, o que representa 89,1% das contratações do setor de TIC.
- Indústria e Comércio de TIC também apresentaram saldo positivo de contratações com +577 e +1.029 empregos em setembro de 2021.

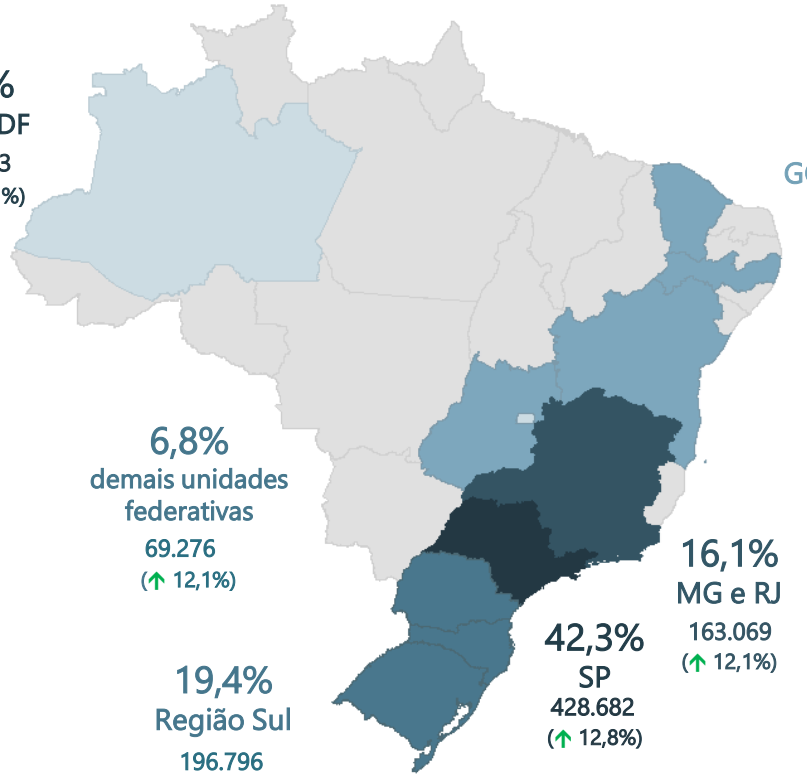
Número de profissionais por subsetores | Macrossetor TIC - Variação anual



Fonte: Brasscom, RAIS, CAGED, Novo CAGED

- Todos os subsetores apresentaram aumento de emprego até outubro de 2021, destacando os subsetores de Software e Serviços com a geração de 93.929 empregos. A IDC explica que o crescimento de empregos em Serviços de TI se baseia na entrada de muitas *startups* no mercado em 2020, gerando parcerias com empresas maiores. Há uma busca por profissionais qualificados com foco em transformação digital, sendo uma mão-de-obra altamente demandada. Em relação a Software, as contratações por mão-de-obra especializada em plataformas digitais aumentou, e as barreiras geográficas deixaram de ser um problema para ambos subsetores e isso vem estimulando as empresas criarem mais vagas para a busca desses profissionais.
- Até outubro de 2021, o Macrossetor TIC teve um saldo positivo de 179.822 novos empregos, crescimento de 11,11% em relação ao estoque de 2020, enquanto o crescimento nacional foi de 5,8%.
- Em 2020, o Macrossetor de TIC apresentou saldo positivo de 59.153 novas contratações, variação de 3,8% em relação a 2019, enquanto a variação nacional foi de 0,2%. E em 2019, o Macrossetor de TIC apresentou saldo positivo de 42.337 novas contratações, variação de 2,8% em relação a 2018, superando o volume de contratações nacional que foi de 1,2%.

Distribuição dos empregos e Ranking de Salários do Setor TIC por Unidade Federativa



Unidades Federativas/ Regiões	2021-10	2021-09	2020	Var (%) 2021-10 x 2020	Var (%) out/21 x set/21	Saldo 2021-10 x 2020	Saldo out/21 x set/21	Participação 2021	Participação 2020
São Paulo	428.682	423.159	380.073	12,8%	1,3%	48.609	5.523	42,3%	42,4%
MG e RJ	163.069	162.184	145.461	12,1%	0,5%	17.608	885	16,1%	16,2%
Rio de Janeiro	73.756	73.699	67.991	8,5%	0,1%	5.765	57	7,3%	7,6%
Minas Gerais	89.313	88.485	77.470	15,3%	0,9%	11.843	828	8,8%	8,6%
Região Sul	196.762	194.805	172.028	14,4%	1,0%	24.734	1.957	19,4%	19,2%
GO, BA, PE e CE	89.549	88.856	80.104	11,8%	0,8%	9.445	693	8,8%	8,9%
AM e DF	65.563	64.525	57.450	14,1%	1,6%	8.113	1.038	6,5%	6,4%
Outros Estados	69.276	68.322	61.807	12,1%	1,4%	7.469	954	6,8%	6,9%
Total	1.012.901	1.001.851	896.923	12,9%	1,1%	115.978	11.050	100%	100%

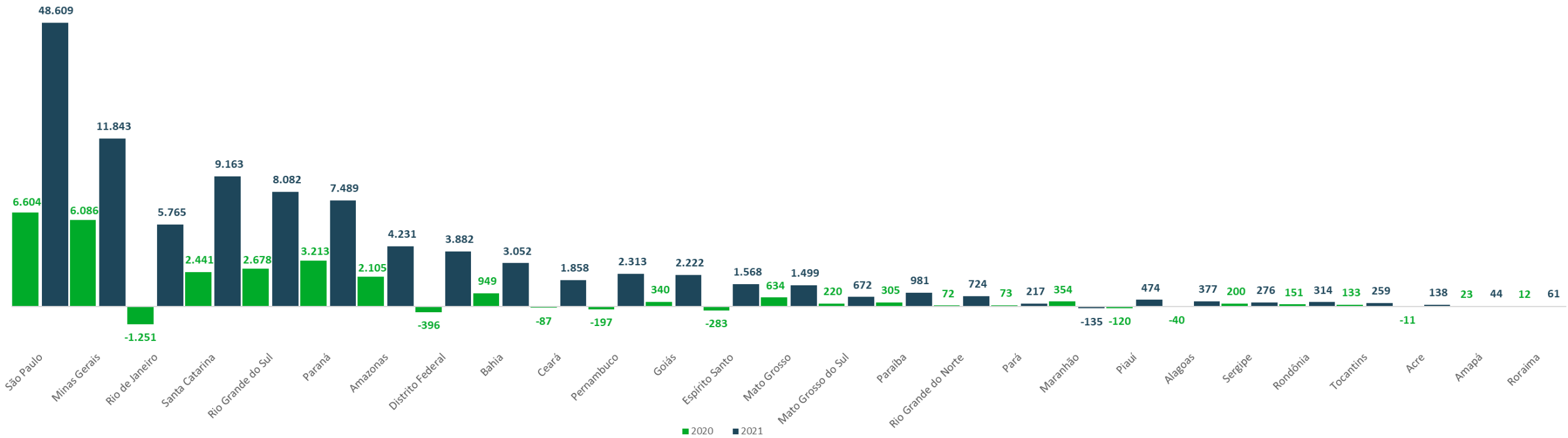
10 maiores	Ranking 2021	Ranking 2020	Média de Salário 2021-10	Nº de profissionais
Amazonas	1	2	R$ 6.679	34.702
São Paulo	2	1	R$ 5.193	423.159
Rio de Janeiro	3	4	R$ 4.186	73.699
Pernambuco	4	9	R$ 4.082	22.095
Ceará	5	11	R$ 3.969	23.054
Distrito Federal	6	3	R$ 3.849	29.823
Paraná	7	7	R$ 3.815	62.111
Santa Catarina	8	5	R$ 3.580	67.844
Minas Gerais	9	8	R$ 3.444	88.485
Rio Grande do Sul	10	6	R$ 3.408	64.850

Fonte: Brasscom, RAIS, CAGED, Novo CAGED

- No que se refere à análise do mercado de trabalho por estados, observa-se que, até outubro de 2021, o estado de São Paulo (detentor de 42,3% dos empregos do setor TIC) obteve um crescimento de 48.608 postos de trabalho (12,8%) em relação a 2020. Em termos nominais, Minas Gerais se posiciona com o maior crescimento até outubro de 2021 (15,3%) com a criação de 11.843 novos postos de trabalho, corresponde à 8,8% do total de empregos do setor TIC.
- Em relação aos salários médios do setor TIC em 2021, o estado de Amazonas passou São Paulo e posiciona-se, como o melhor remunerador (R$ 6.679), seguido por São Paulo (R$ 5.193) e Rio de Janeiro ocupando a terceira posição (R$ 4.186).

Saldo de Empregos por UF no Setor TIC em 2021

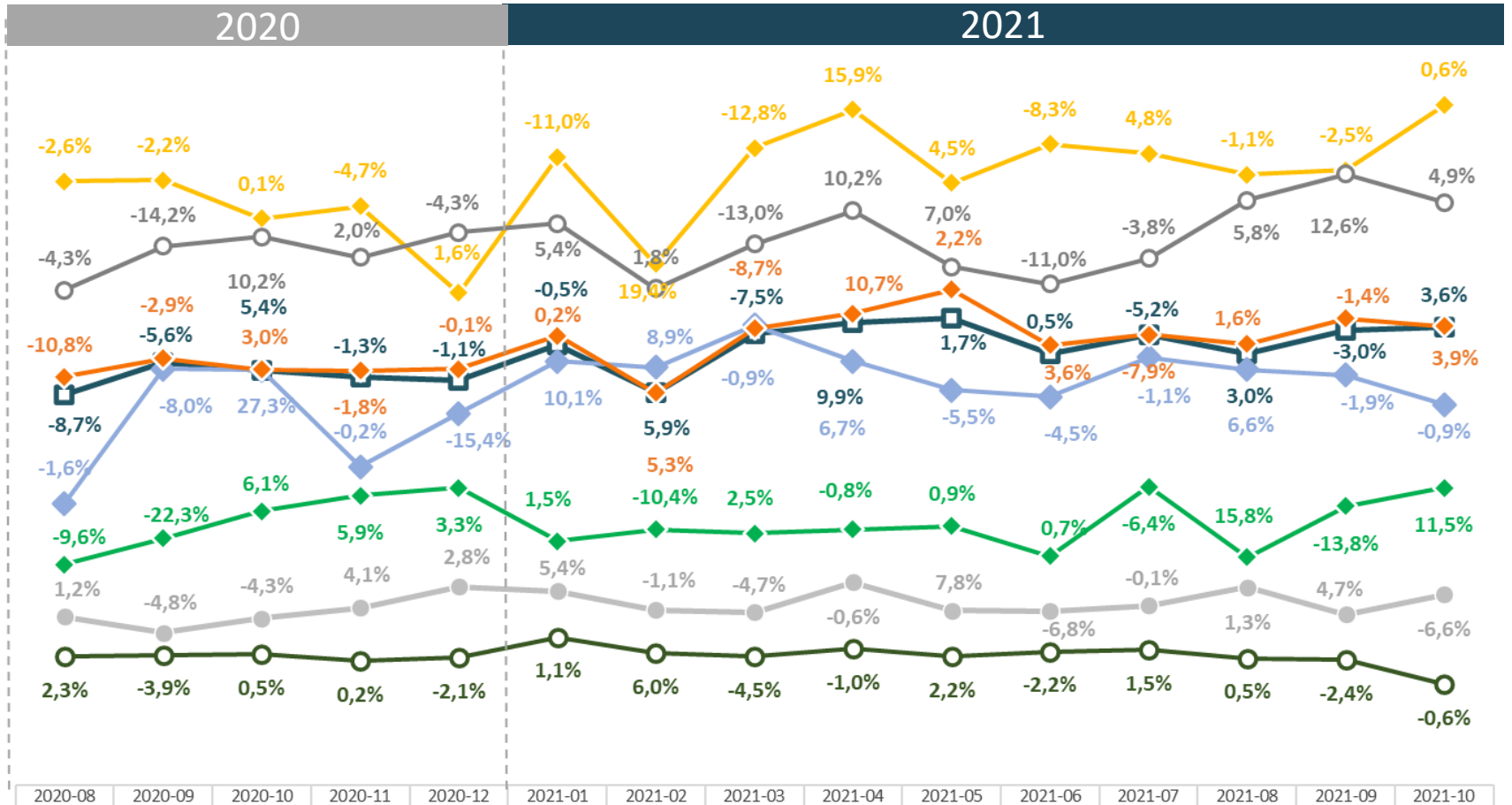
Distribuição do saldo de empregos por estados do fechamento de 2020 e set-2021



UF	SP	MG	RJ	SC	RS	PR	AM	DF	BA	CE	PE	GO	ES	MT	MS	PB	RN	PA	MA	PI	AL	SE	RO	TO	AC	AP	RR
Estoque out/21	**428.682**	**89.313**	**73.756**	**68.852**	**65.470**	**62.440**	**35.165**	**30.398**	**24.441**	**23.433**	**22.393**	**19.282**	**12.983**	**10.924**	**6.916**	**6.611**	**6.268**	**5.952**	**4.414**	**3.313**	**3.298**	**2.825**	**2.138**	**1.716**	**1.007**	**505**	**406**
Saldo out/21	48.609	11.843	5.765	9.163	8.082	7.489	4.231	3.882	3.052	1.858	2.313	2.222	1.568	1.499	672	981	724	217	-135	474	377	276	314	259	138	44	61
Var. estoque 2020 x out/21	12,8%	15,3%	8,5%	15,4%	14,1%	13,6%	13,7%	14,6%	14,3%	8,6%	11,5%	13,0%	13,7%	15,9%	10,8%	17,4%	13,1%	3,8%	-3,0%	16,7%	12,9%	10,8%	17,2%	17,8%	15,9%	9,5%	17,7%

 Fonte: Brasscom, RAIS, CAGED, Novo CAGED

Salário mensal por setores e subsetores



	2020-08	2020-09	2020-10	2020-11	2020-12	2021-01	2021-02	2021-03	2021-04	2021-05	2021-06	2021-07	2021-08	2021-09	2021-10
Nacional	1.972	1.982	1.986	1.945	1.968	2.087	1.993	1.973	2.017	1.972	2.002	2.011	1.963	1.951	1.810
TIC	3.497	3.685	3.636	3.596	3.578	3.788	3.506	3.851	3.918	3.939	3.735	3.847	3.733	3.869	3.892
Comércio	2.508	2.661	2.817	2.910	2.954	2.645	2.712	2.689	2.713	2.731	2.556	2.960	2.552	2.846	2.954
Indústria	2.863	3.646	3.640	3.078	3.388	3.689	3.656	3.902	3.689	3.522	3.484	3.713	3.643	3.609	3.438
Serviços	3.599	3.708	3.641	3.637	3.646	3.841	3.507	3.881	3.968	4.109	3.783	3.845	3.791	3.938	3.895
Software	4.739	4.745	4.521	4.593	4.087	4.881	4.256	4.931	5.153	4.727	4.954	4.900	4.776	4.803	5.181
Serviços de Implantação	2.205	2.110	2.196	2.257	2.379	2.353	2.244	2.231	2.404	2.240	2.238	2.268	2.374	2.218	2.335
Telecom	2.634	2.903	2.961	2.834	2.987	3.039	2.645	2.916	3.120	2.778	2.672	2.827	3.184	3.341	3.167

Salário médio mensal do setor TIC é 2,1 maior que o nacional
(em 2021-10)

Fonte: Brasscom, RAIS, CAGED, Novo CAGED

Declaração de uso

Este estudo foi concebido e elaborado pela Brasscom, equipe de Inteligência & Informação, com base em informações obtidas a partir das diversas fontes identificadas e de metodologias próprias.

O conteúdo disponibilizado é de uso restrito da Brasscom suas Associadas.

A Brasscom não se responsabiliza por quaisquer usos que venham a ser feitos por terceiros, nem suas possíveis consequências nas esferas patrimonial, pessoal ou outras de qualquer natureza.

Monitor de Empregos e Salários

BRI2-2021-001 – Monitor de Empregos e Salários (2021-10)
Relatório de Inteligência & Informação

Supervisão Geral

Sergio Paulo Gallindo
Presidente Executivo
sergiopaulo.gallindo@brasscom.org.br

Coordenação

Mariana Oliveira
Diretora Executiva
mariana.oliveira@brasscom.org.br

Equipe de Inteligência & Informação

Helena Loiola Persona
helena.loiola@brasscom.org.br

Stephanie Felix Sieber
stephanie.sieber@brasscom.org.br

Tainá Ferreira de Melo
taina.melo@brasscom.org.br

Kyem Araújo dos Santos
kyem.araujo@brasscom.org.br

Outros Estudos da Equipe de Inteligência da Brasscom

Relatório Setorial

O relatório setorial da Brasscom é produzido anualmente a partir de dados abertos e de consultorias internacionais, sintetiza os principais indicadores econômicos do Macrossetor de TIC.

Diversidade

Relatório para acompanhar a empregabilidade do setor em termos de diversidade de gênero, etária e étnico-racial.

Demanda de Talentos em TIC e Estratégia ΣTCEM

O relatório estima que as empresas de tecnologia demandem 797 mil talentos de 2021 a 2025. No entanto, com o número de formandos aquém da demanda, a projeção é de um déficit anual de 106 mil talentos – 530 mil em cinco anos. Para suprir esse demanda há a estratégia ΣTCEM – em referência ao somatório das áreas de Tecnologia, Ciências, Engenharia e Matemática

Estudo de Desoneração e Reoneração da Folha – Impactos sobre o setor de Software e Serviços de TIC

Apresenta a análise de impacto da politica de Desoneração e Reoneração da folha de pagamentos sobre os empregos, receita e remunerações dos setores de Software e Serviços de TI, com projeções até 2025.

Em https://brasscom.org.br/relatorios-brasscom/ há a versão resumida de alguns estudos.

Obrigado!

brasscom.org.br

Siga-nos nas redes sociais